

# INFORMATIVO DA FRENTE PARLAMENTAR DO SETOR QUÍMICO, PETROQUÍMICO E PLÁSTICO DO BRASIL

*“Não existe país forte sem Indústria Química, Petroquímica e Plástico Competitiva”*

Deputado Federal Vanderlei Siraque



Informativo da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, Ano II, nº XLV

## Estudo do BNDES “Oportunidades de Diversificação da Indústria Química Brasileira” abre horizontes para o crescimento

Abrir horizontes para o planejamento da Indústria Química Brasileira no médio e longo prazo, a partir de uma aprofundada análise de mercado e as possibilidades de novos investimentos. Este foi o centro do 4º Seminário do Estudo “Oportunidades de Diversificação da Indústria Química Brasileira”, realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro (RJ). Representantes das entidades do setor, empresários, técnicos governamentais e parlamentares participaram da atividade.

O presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, deputado Vanderlei Siraque (PT/SP), participou do evento. Na avaliação do parlamentar, o BNDES trouxe um valioso trabalho, principalmente para os 19 segmentos apontados como prioritários para avançar nas políticas públicas e, assim, garantir competitividade da cadeia produtiva do setor químico no Brasil.

“O impacto potencial das oportunidades identificadas para a Brasil registra US\$ 32 bilhões de déficit”, explicou o parlamentar.

Na avaliação de Siraque, trata-se de um mapa muito rico, que traz as principais oportunidades para diversificação, reduzindo o atual déficit da indústria. **“Agora é preciso levar em conta as oportunidades para a facilidade de obtenção e custos de matérias primas e mercados, como higiene pessoal e cosméticos; químicos para E&P; defensivos; derivados de celulose; aditivos alimentícios; entre outros”**, explicou Siraque.

O estudo, realizado pela Bain Company e da Gas Energy durante um ano, integra o Plano Brasil Maior, desde 2012, dentro da agenda estruturante, de médio prazo.

Os 19 segmentos priorizado são: aditivos alimentícios, aromas e fragrâncias, aromáticos, butadieno e derivados, cosméticos e higiene pessoal, defensivos agrícolas, derivados da celulose, derivados de silício, fibras de carbono, lubrificantes, oleoquímicos, poliamidas especiais, poliéster de alta tenacidade, poliuretanos, químicos para concreto, químicos para couro, químicos para E&P, químicos para mineração e tensoativos.

## Gargalos do setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos são tema de encontro na Abihpec

Discutir os principais entraves para o pleno desenvolvimento do setor de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. Este foi o principal objetivo da reunião do deputado federal e presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil Vanderlei Siraque (PT/SP) com o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), João Carlos Basílio, na terça-feira (02/05), na sede da entidade, em São Paulo (SP). Siraque estava acompanhado por João Luiz Zuñeda, consultor da Frente Parlamentar e sócio da Maxiquim, e Viviane Serena, da área de Relações Institucionais da Braskem.

**Gargalos** - Entre os problemas apontados estão os projetos de lei que propõe restrição às pesquisas científicas de interesse do setor, em especial, aquelas que necessitam de experiências em animais para garantir a segurança quando usado por humanos.

Basílio explicou que a maioria dos animais utilizados em pesquisas científicas são ratos produzidos em laboratórios. A Abihpec defende as restrições somente quando houver outras alternativas no Brasil. “Essas restrições impedem o desenvolvimento de novas moléculas, inclusive para medicamentos e isso atrapalha a competitividade da indústria nacional em benefício da indústria estrangeira”, disse Basílio

Os laboratórios de pesquisas seguem as regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas são autorizados e credenciados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), que junto com o Instituto Brasileiro de Design de Interiores (IBDI) estão elaborando uma relação de todos os laboratórios do Brasil. Outro problema enfrentado pelo setor é relativo à burocracia



e aos atrasos da Anvisa para análise de processos.

**Ação** - “A minha proposta é realizar um debate franco e aberto com a sociedade brasileira sobre o tema”, disse Siraque. Segundo ele, seriam convidadas para discutir o tema autoridades científicas das universidades e institutos de pesquisas, como Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp, Consea), ABDI

Outro encaminhamento do encontro, foi a decisão de envio semanalmente da agenda da Abihpec para o presidente da Frente Parlamentar.

A Abihpec foi fundada em 16 de fevereiro de 1995 e representa, nacional e internacionalmente, as indústrias brasileiras e multinacionais com operações no Brasil de produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

A entidade mantém vínculos com sindicatos representativos de áreas afins, autoridades nacionais, associações nacionais, uniões econômicas internacionais e associações congêneres de outros países. O trabalho da Abihpec uma extensão, em caráter nacional, das atividades exercidas pelo Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo. O sindicato foi fundado em 15 de maio de 1941.

A Missão da Entidade é apoiar, desenvolver, estimular e criar ações e instrumentos que contribuam para o progresso da indústria de HPPC no Brasil. Seu objetivo é fazer com que as indústrias instaladas no País trabalhem com maturidade, se auto-regulem e tenham credibilidade. Baseia-se nos princípios da ética, da atitude pró-ativa, da responsabilidade do fabricante, do respeito aos padrões de segurança e do apoio ao controle de produtos disponíveis no mercado pelo governo, por meio de monitoramento ou inspeção.

# Frente Parlamentar apoia fortalecimento da indústria farmacêutica de pesquisa

O deputado federal Vanderlei Siraque (PT/SP), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, visitou na segunda-feira (2) a Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), em São Paulo (SP). O parlamentar foi recebido pelo presidente da entidade, Antonio Brito.

Siraque estava acompanhado por João Luiz Zuñeda, consultor da Frente Parlamentar e sócio da Maxiقيم, e Viviane Serena, da área de Relações Institucionais da Braskem.

Segundo Antonio Brito, a indústria farmacêutica nacional está sendo prejudicada em decorrência dos custos de produção, financeiro, tributário e regulatório. Ele citou o tempo necessário para a concessão de licenças por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a burocracia, a falta de barreiras sanitárias - decorrentes do atraso nas fiscalizações. **“Atualmente existem 1.114 protocolos em atraso e isso favorece indiretamente as indústrias chinesa e indiana”**, declarou.

Hoje, o Brasil não consegue produzir os insumos dessa indústria com custo competitivo para a produção de medicamentos, entre eles: sais, princípios ativos e matérias-primas. **“A maioria dos sais são importados da China e da Índia”**, explicou Antonio Brito. **Segundo ele, (88% dos genéricos do Brasil são produzidos com sais importados, sendo que Índia e a China abastecem 75% dos princípios ativos no mundo”**, explicou Brito. Para conseguirem competitividade no mercado nacional muitas empresas do setor estão se associando aos laboratórios desses países ou criam unidades nestas localidades.

Brito sugeriu que o presidente da Frente Parlamentar visite algumas empresas e outras entidades ligadas ao setor, como a Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica (Abiquif) e a Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina).



**Agenda Positiva** - Siraque falou sobre as boas perspectivas para o setor que se avizinham com a instalação na terça-feira passada (27), na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), da Comissão Especial sobre a Redução dos Impostos sobre os Medicamentos, que analisará as propostas de redução de impostos sobre os medicamentos em tramitação na casa. **“Vamos acompanhar os trabalhos da Comissão, a desoneração desta área é importante para toda a população”**, disse Siraque. Hoje, segundo dados da Interfarma, a carga tributária de remédios está em 33,9%, o que representa mais de um terço do preço final pago pelo consumidor.

**Proposta** - Uma das propostas em análise na Câmara é a de emenda à Constituição (PEC) 301/13, do deputado Francisco Chagas (PT-SP), integrante da Frente Parlamentar, que extingue os impostos sobre produtos farmacêuticos e os insumos utilizados em sua produção e comercialização.

**Interfarma**  
Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

Fundada em 1990, a Interfarma é uma entidade setorial, sem fins lucrativos, que representa empresas e pesquisadores nacionais ou estrangeiros responsáveis pela inovação em saúde no Brasil. Estes agentes buscam, por meio da inovação, promover e incentivar o desenvolvimento da indústria de pesquisa científica e tecnológica no país voltada para a produção de insumos

farmacêuticos, matérias-primas, medicamentos e produtos para a saúde humana.

Atualmente, a Interfarma tem 53 laboratórios associados, que hoje, são responsáveis pela venda de 80% dos medicamentos de referência do mercado e por 34% dos genéricos, no canal farmácia.

Brasília/DF: Câmara dos Deputados – Anexo III – Gabinete 574 – CEP: 70160-900 / Tel (61) 3215-5574 – Fax (61) 3215-2574 Tel(11) 4427-6588 – Fax(11) 2324-0555 dep.vanderleisiraque@camara.gov.br – siraque@siraque.com.br – www.siraque.com.br  
frente@quimicopetroplastico.com.br - www.frentequimicopetroplastico.com.br

Alexandre Toledo Deputado PSDB/AL / Antônio Imbassahy Deputado PSDB/BA / Arnaldo Jardim Deputado PPS/SP / Arthur O. Maia Deputado PMDB/BA / Cândido Vaccarezza Deputado PT/SP / Carlos Zarattini Deputado PT/SP / Edson Santos Deputado PT/RJ / Fernando Marroni Deputado PT/RS / Francisco Chagas Deputado PT/SP / Givaldo Carimbão Deputado PSB/AL / José Otávio Germano Deputado PP/RS / Luiz Alberto Deputado PT/BA / Manuela D'Ávila Deputada PC do B/RS / Marco Maia Deputado PT/RS / Newton Lima Deputado PT/SP / (Paulão) Paulo Fernando dos Santos Deputado PT/AL / Paulo Abi-Ackel Deputado PSDB/MG / Renan Filho Deputado PMDB/AL / Renato Mooling Deputado PP/RS / Ronaldo Zulke Deputado PT/RS